

BIOSSEGURANÇA NA CIRURGIA ORAL: ESTRATÉGIAS EFICAZES PARA UM AMBIENTE SEGURO

Christine da Silva Bastos

RESUMO

A biossegurança em cirurgia oral odontológica é crucial e enfatiza as ações de prevenção, redução ou eliminação dos riscos próprios à atividade, destacando a importância de cirurgiões-dentistas compreenderem, estudarem e aplicarem as normas sugeridas. Considerando que a biossegurança requer responsabilidade, determinação e organização para ser efetivada, este estudo tem como objetivo promover informação, treinamento e a relevância das práticas de biossegurança na especialidade cirúrgica da odontologia, mostrando de forma objetiva os métodos adequados de controle de infecções e higiene que são essenciais para garantir um ambiente seguro durante os procedimentos cirúrgicos. Este trabalho foi constituído a partir da revisão de literatura do e-book "Garantindo a Segurança: Práticas de Biossegurança em Cirurgia Oral." A partir disso foram utilizados os métodos de análise e pesquisa para o bom desenvolvimento do tema, mostrando que a biossegurança envolve uma série de medidas preventivas, como a esterilização adequada de materiais, utilização correta de EPI 's, e a correta gestão de resíduos biológicos e manutenção do ambiente. Essa análise também reforça a educação continuada de profissionais especializados em cirurgia odontológica para as normas de biossegurança e a promoção da higiene no ambiente clínico. Além disso, tem como propósito descrever a biossegurança como preocupação central para o adequado desenvolvimento das práticas de cirurgia na odontologia. Como resultado percebe-se que a aplicação rigorosa dos protocolos de biossegurança tem demonstrado reduzir o risco de infecções cruzadas e complicações no pós-operatório de cirurgias orais odontológicas, protegendo não só a saúde do paciente, mas a segurança e bem-estar do profissional envolvido nos procedimentos. A conscientização, educação e treinamento contínuo dos envolvidos são fundamentais para promover uma prática odontológica responsável e livre de riscos biológicos. Por fim, este estudo ressalta a necessidade de políticas institucionais que apoiem e fiscalizem a adoção das medidas de biossegurança, visando assegurar sua efetividade e cumprimento.